

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

SAFRA DE FEIJÃO CARIOCA – PARANÁ

Campos Gerais

Arapoti, Carambeí, Castro, Curiúva, Imbaú, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Reserva, Sengés, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania.

Os produtores dos municípios acima seguem com as colheitas, sendo que boa parte dos municípios já encerraram a safra, restando algumas poucas áreas. Inclusive o mercado já sente a dificuldade para se abastecer.

Tal cenário aponta que o encerramento da colheita em alguns municípios tem mantido o mercado firme. Por outro lado a cadeia já pode se animar com a colheita que está prestes a iniciar em outros municípios.

A tendência do setor de venda para o momento é buscar o ajuste dos preços da sacaria para o fardo, evitando portanto perdas financeiras.

Vale ressaltar que ao longo dos últimos três meses, nota-se que o mercado passou por várias oscilações, fossem elas negativas ou positivas. No entanto, essas alterações ocorreram de acordo com o volume que chegava ao mercado.

Outro detalhe é que a redução notória nas ofertas tem estimulado o mercado a operar na casa dos R\$ 180,00/sc (Atacado Paulista). Além disso, o setor de vendas (produtor), terá pouco mais de dez dias para operar com segurança e sem sofrer ameaças, uma vez que não foram registrados quebra de safra.

Neste momento, o foco agora está nos municípios do Sudoeste Paranaense, que está em vias de intensificar a colheita. O mercado de feijão carioca voltará a receber as ofertas deste estado, o que acalmará a demanda nos próximos 10 dias.

Sudoeste Paranaense

Ampére, Bela Vista do Caroba, Boa Esperança do Iguaçu, Bom Jesus do Sul, Bom Sucesso do Sul, Capanema, Chopizinho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivieda, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Flor da Serra do Sul, Honório Serpa, Itapejara do Oeste, Manfrinópolis, Mariópolis, Marmeleiro, Mangueirinha, Nova Esperança, Palmas, Pato Branco, Pinhal de São Bento, Planalto, Pranchita, Realeza, Renascença, Salgado Filho, Salto do Lontra, Santo Antonio, Vitorino.

Engenheiros agrônomos de algumas regiões informaram que as últimas adversidades climáticas (geadas), de fato provocaram perdas na produtividade. Porém, devido ao crescimento na área plantada as perdas que chegaram na média de 20%, estão sendo compensadas.

Na semana onde ocorreram as geadas, o estágio variado da safra era cerca de 30% enchimento de grão, 20% de floração e outros 50% de maturação.

Mesmo com a previsão de certa demora no processo das lavouras, no geral, a expectativa é de bons volumes a serem ofertados. Esse processo se deve também ao fato de que antes de chegar à área comercial, os grãos passam pelo processo de secagem.